

São Paulo, 18 de Dezembro de 61

Sérvulo Prateado:

Nasceu o segundo filho da Beth. Tem olhos azuis e parece que é Augusto. Ela está muito bem graças à Deus, e o menino também. Nossa família são só varões.

Obrigado pelo livretinho das gravuras do nordeste. Se não me engano até eu contribuí com alguns livrinhos de modinhas que trouxe da Bahia. Estou certo ou errado?

E vai junto o artigo do Lourival (agora diretor da FAU) sobre a exposição. Você com certeza já terá recebido recorte de alguém, em todo caso resolvi mandar.

No dia em que cheguei em São Paulo o papai me mostrou uma garrafa de Prokupak em cujo rótulo está escrito "Para ser aberta no dia em que o João voltar". Ainda não abri ainda porque ela será consumida no dia que vocês aparecerem por aqui.

Um pedido: gostaria que você mandasse fazer uma chapa para imprimir cartões de visita, gravada à mão como aquela bonita que você tem. Só "João Rodolfo Stroeter". Se houver em Paris quem faça, mande fazer uma pra mim por favor.

O Dinda comprou passagem (aproveitando o dólar barato de viagem, antes que suba, e à prestação) para a viagem que terá que fazer aos Estados Unidos e Europa (pela firma com que trabalha) em Setembro do ano que vem. Eu vou comprar também esta semana, porque, se Deus quizer, e se tudo correr bem, estarei por aí em Outubro ou novembro. Amanhã já vou me inscrever em uma das 46 bolsas que a França oferece, igual à sua, e estou no firme propósito de juntar entre 1.000 e 1.5000 dólares até essa data. Passaria de oito a 10 meses na Europa e depois, pela transiberiana, iria ao Japão. É esse o meu programa para o ano de 62. É batata e inclusive já avisei a minha velha mãe, pra que não fique triste.

Você pode me dar barbadinhas pra conseguir a bolsa da França? Se puder, escreva logo, porque o consulado francês já anunciou na semana passada a abertura de inscrições pras bolsas de 62-63.

O Dr. Penteado chega no sábado que vem. Não sei se cateve com êle dessa vez, pois esqueci-me de insistir em que êle te procurasse novamente, e êle já deve ter perdido o seu endereço. Êle é um grande cara.

Estou mais ou menos com uma sociedade com o Paulinho Antonácio. Êle tem um apartamento que usa como escritório na rua dos arquitetos, e nós botamos lá duas mesas onde começamos a trabalhar. Ê um negócio mais ou menos provisório, que largarei se encontrar uma coisa que dê mais dinheiro.

Em janeiro começo a estudar francês seriamente. Vou me candidatar também à bolsa italiana, que não é má. O Eduardo de Almeida (Frank Lloyd Wright) ganhou essa bolsa, e parte pra Europa no dia 7 de Janeiro, com a mulher.

O pior (ou o melhor?) é que estou me acostumando muito rapidamente com a ~~feitura~~ feitura brasileira. Ê triste também notar que, depois de quatro aos, a vidinha que estou fazendo é exatamente igual á que fazia anteriormente. O Japão foi ~~na verdade~~ realmente um sonho. Como se o tempo parasse. Lembra-se daquele filme inglês famoso, em que o tempo parava? Pois é o que sinto. Dudo ao banjo e Luis Fernando à clarineta. Dudo cada vez melhor e Luis Fernando cada vez pior e mais doido. Mulheres virgens às pampas.

Minha bagagem ainda não consegui tirar de Santos. Já devem ter roubado tudo, meus livros, minha estereo, e tudo mais.

Bom Natal e Ano Novo pra vocês. Ê um grande abraço pra Anita e pra você.

Sutoreta (Stroeter)